

INFORMAÇÃO CONJUNTA

As organizações de trabalhadores abaixo referidas, que representam trabalhadores da CP e das empresas do grupo IP, têm reunido para análise da situação nestas empresas, e concluíram que:

1. A degradação do serviço nestas empresas acentua-se, muito por culpa da desvalorização das carreiras e profissões, o que tem como consequência a saída de trabalhadores e a incapacidade de recrutar novos efetivos. Aumenta assim, o recurso ao trabalho extraordinário, que sobrecarrega os atuais trabalhadores, que com o seu empenho e profissionalismo são a única garantia da prestação de um serviço público de qualidade;
2. É imperioso que sejam implementadas medidas objectivas por parte da tutela e das administrações, que visem a verdadeira valorização das carreiras e profissões, numa abordagem global, tendo em conta que o serviço prestado pelas empresas é a conjugação da atividade desenvolvida por todos os trabalhadores das diversas áreas, funcionando de forma integrada;
3. A recente posição da administração/governo na CP é inaceitável e demonstra que não há a visão da empresa como um todo. Após a administração comunicar aos trabalhadores que iria estender a todos um acordo que firmaram com uma organização sindical, afirma agora, em reunião posterior, que tal só será possível se as restantes organizações sindicais (que não foram envolvidas na discussão desse acordo) aceitarem uma proposta de RC que leva ao aumento da polivalência de funções, com mexidas cirúrgicas na grelha salarial (retirada de índices na base e acrescento de um no topo), agravado pelo facto de terem retirado a proposta de redução dos tempos de permanência em cada índice;
4. Na IP havendo uma abordagem diferente por parte da administração, os sindicatos aguardam ainda a entrega da nova proposta para poderem fazer uma análise cuidada da mesma. Pelo que foi transmitido na última reunião, há ainda falta de respostas a diversas questões apresentadas pelas organizações sindicais no que se refere à revisão do ACT e do Regulamento de Carreiras.
5. Estas organizações saúdam os trabalhadores que estiveram em luta no passado dia 28, apelando ao reforço da unidade e mobilização a partir dos locais de trabalho, de modo a demonstrar com força a determinação na defesa da valorização das carreiras profissionais e das convenções coletivas, essenciais à prestação do serviço público;
6. É importante continuar a ampliar a mobilização dos trabalhadores nas duas empresas, pelo que decidiram:
 - a) **Realizar um plenário nacional dos trabalhadores da CP e das empresas do grupo IP, no próximo dia 11 de julho, às 10h30m na estação de Entrecampos em Lisboa, com posterior entrega das conclusões no Ministério das Infraestruturas e Habitação;**
 - b) **Que em resposta à posição discriminatória da CP se deve continuar a luta, na forma de greve ainda no mês de julho, em dias a anunciar brevemente.**

Lisboa, 02 de julho de 2024

As Comissões de Trabalhadores
CT da CP * CT da IP

As organizações sindicais

**ASCEF * ASSIFECO * FENTCOP * FECTRANS/SNTSF * FNSTFPS * SINAFE * SINDEFER * SINFA
* SINFB * SIOFA * SNAQ * STF * STMEFE**